

# **31 novos sacerdotes do Opus Dei de 13 países**

Argentina, Reino Unido, Espanha, Nigéria, Peru ou Japão são alguns dos países de procedência dos 31 sacerdotes ordenados por D. Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei no passado dia 4 de maio.

28/05/2013

Apresentam-se perfis de alguns dos fiéis do Opus Dei que receberam o sacerdócio das mãos de D. Javier

Echevarría, na Basílica de Santo Eugénio, no passado dia 4 de maio.

**Keishuke Hazama** tem 39 anos e é japonês . Embora tenha recebido agora o sacerdócio, aos 21 anos ainda não conhecia a fé católica: "Na minha cidade no Japão havia uma igreja onde vivia um sacerdote irlandês. Era idoso e vivia sozinho. Eu pensava: 'Ele veio para ajudar o povo japonês'. Naquela altura, era uma vida que me parecia incompreensível". O exemplo desse sacerdote esteve no início da sua conversão.

"João Paulo II batizou-me em Roma – continua Keishuke – na Semana Santa de 1994. Olhando para trás, vejo agora quão importante foi a fé na minha vida e penso que, como esse sacerdote ancião, poderei agora ajudar a servir as almas".

Ordena-se também **Julio Paz** , argentino e médico . Para ele, "o

facto de que o novo Santo Padre seja argentino é, de facto, um orgulho, mas sobretudo uma responsabilidade. Impulsiona-me a rezar mais por ele e pelo meu país".

Julio destaca a marca profunda que deixa o facto de estudar em Roma: "Eu venho de um país jovem. Vir a Roma, junto do Papa, para estudar teologia é maravilhoso. Quantas pessoas caminharam e rezaram por estas ruas ao longo dos séculos!".

O inglês Peter Damian-Grint foi professor da Universidade de Oxford . Aí se especializou em Literatura medieval francesa. "Deus faz-nos alterar os nossos planos. Até agora quis que eu me dedicasse à investigação, mas num determinado momento comprehendi que a Sua vontade era que me fizesse sacerdote".

Como intelectual, recorda com entusiasmo a visita de Bento XVI a

Inglaterra: “Com a clareza e a profundidade que o caracteriza, o Papa recordou-nos que devíamos estar orgulhosos da nossa fé. Temos a verdade, e por isso há que oferecê-la com amabilidade aos outros”.

Também se recorda dessa visita histórica Andrew Soane : “Nunca esquecerei o silêncio que se fez em Hyde Park durante a adoração do Santíssimo Sacramento. Jamais pensei que milhares de pessoas podiam guardar esse silêncio! Foi nessa noite, rezando juntamente com tantas pessoas que pensei: o povo de Deus necessita de sacerdotes”.

Um dos mais jovens é o filipino Anthony Pichay Sepulveda ([link ao vídeo](#)). Com 29 anos, chega ao sacerdócio após um período de experiência profissional. “Desde os sete anos que gostava de programação. Assim comecei por estudar na ‘Philippine Science High

School'. Logo a seguir à licenciatura, voltei a essa mesma escola, mas como professor. Um dia, um companheiro disse-me: o nosso trabalho é um dos mais dignos, porque Jesus também ensinava” Gostei da ideia e fez-me pensar”.

Uma das suas recordações mais gratas durante os anos de formação em Roma foi a eleição do Papa Francisco. “Recordo aquela noite: quando soubemos a notícia, atravessei a cidade a correr até à praça de São Pedro. Foi a corrida da minha vida! Pude estar debaixo da varanda. Ao ver o novo Santo Padre, alegrei-me, porque conhecia a sua proximidade aos mais pobres, aos mais humildes. É um exemplo para todos nós”.

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/31-novos-  
sacerdotes-do-opus-dei-de-13-paises/](https://opusdei.org/pt-pt/article/31-novos-sacerdotes-do-opus-dei-de-13-paises/)  
(20/01/2026)